Pr. Leandro B. Peixoto
Segunda Igreja Batista em Goiânia
sibgoiania.org
27 de maio de 2018 [Manhã]

[AS ORDENANÇAS DA IGREJA]

Msg n. 9

A CEIA DO SENHOR [PAR. 4]

Lucas 22.19-20

¹⁹[Jesus] Tomou o pão e agradeceu a Deus. Depois, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Este é o meu corpo, entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”. ²⁰Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho e disse: “Este é o cálice da nova aliança, confirmada com o meu sangue, que é derramado como sacrifício por vocês.

As ordenanças da igreja

Esta será a última mensagem sobre a ceia do Senhor desta série sobre as ordenanças da igreja. Semana que vem, pela manhã, Deus permitindo, completaremos a série, falando sobre batismo: *Quando batismo não é batismo?* Assim, serão dez mensagens no total sobre *as ordenanças da igreja*: seis sobre *batismo* e quatro sobre a *ceia*.

Como nós celebramos a ceia do Senhor?

A forma como nós batistas celebramos a ceia do Senhor está bem expressa na nossa Declaração Doutrinária — DD-CBB (Artigo 9º), que diz assim:

A ceia do Senhor é uma cerimônia da igreja reunida, comemorativa e proclamadora da morte do Senhor Jesus Cristo, simbolizada por meio dos elementos utilizados: o pão e o vinho. Nesse memorial, o pão representa seu corpo dado por nós no Calvário e o vinho simboliza o seu sangue derramado. A ceia do Senhor deve ser celebrada pelas igrejas até a volta de Cristo e sua celebração pressupõe o batismo bíblico e o cuidadoso exame íntimo dos participantes.

Você pode rever o que já estudamos, conhecer o que cremos ou se aprofundar neste tema acessando as outras mensagens desta série, disponíveis no site da nossa igreja: <https://www.sibgoiania.org/sermon-category/as-ordenancas-da-igreja/>.

Como o cristão deve celebrar a ceia do Senhor?

Hoje, finalizando, o nosso assunto será: Como o cristão deve celebrar a ceia do Senhor? Com qual postura? Com que mentalidade?

Ray Stedman, um dos mentores de Charles R. Swindoll, foi quem cunhou a frase célebre entre os crentes americanos: “*Viver com os santos no céu será a glória, mas viver com eles na terra já é outra história!*”. É assim, meu povo? Aqui entre nós não, né? Mas, parece que os crentes de Corinto realmente encarnaram o dito popular americano. Afinal, ao lermos a primeira carta de Paulo aos Coríntios, descobrimos que os problemas que eles tinham na comunhão da igreja abrangiam todos os tipos e tamanhos.

Primeiro, eles se dividiam na preferência por líderes (1Co 3), criando grupinhos ou lobbys dentro da igreja (uns se diziam de Paulo, outros de Apolo, outros de Pedro e outros, os mais “espirituais”, de Cristo). *Depois*, vangloriavam-se de seus dons de tal maneira, que o apóstolo precisou escrever-lhes para esclarecer a finalidade dos dons espirituais (1Co 12-14). A coisa era tão séria entre eles que nem mesmo eram capazes de sentarem-se à mesa sem criar encrenca. Ninguém pensava no outros. Era cada um por si:

1Co 11.17-22 | ¹⁷Nas instruções a seguir, porém, não posso elogiá-los, pois, quando vocês se reúnem, fazem mais mal que bem. ¹⁸Primeiro, ouço que há divisões quando vocês se reúnem como igreja e, até certo ponto, eu o creio. ¹⁹Suponho que seja necessário haver divisões entre vocês para que se reconheçam os que são aprovados! ²⁰Quando vocês se reúnem, não estão interessados de fato na ceia do Senhor. ²¹Alguns de vocês se apressam em comer a própria refeição; como resultado, alguns passam fome, enquanto outros ficam embriagados. ²²Será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou querem mesmo envergonhar a igreja de Deus e humilhar os pobres? Que devo dizer? Querem que eu os elogie? Certamente não os elogiarei por isso!

Tendo ralhado com eles, Paulo passa a recapitular algumas verdades, reforçando que a celebração da ceia do Senhor é o momento da igreja quando a cruz de Cristo é

exaltada entre todos na congregação. Então, com os refletores iluminando o Calvário, Paulo faz os cristãos olharem em quatro direções distintas, ensinando-nos sobre como cada um de nós, crentes professos em Cristo, deve celebrar a ceia do Senhor.

1. Olhe para trás: a centralidade da morte de Cristo

²³Pois eu lhes transmiti aquilo que recebi do Senhor. Na noite em que o Senhor Jesus foi traído, ele tomou o pão, ²⁴agradeceu a Deus, partiu-o e disse: “Este é meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”. ²⁵Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, confirmada com meu sangue. Façam isto em memória de mim, sempre que o beberem”.

O pão que comemos e o cálice que bebemos são sinais da entrega que Jesus faz de si mesmo por nós pecadores. Assim, a ceia do Senhor proclama que a salvação que Cristo realizou por nós na cruz foi completa (o justo morreu pelo injusto). Proclama-nos que a salvação que recebemos não é merecida por causa de nossas obras, mas recebida por causa da graça de Deus e por meio de nossa fé somente. O pecado não nos separa mais de Deus. Nem deve nos separar uns dos outros (Ef 2.14):

Porque Cristo é nossa paz [com Deus, Rm 5.1 e uns com os outros, Rm 12.18]. Ele uniu [em si mesmo] judeus e gentios em um só povo ao derrubar o muro de inimizade que nos separava.

A ceia do Senhor lança os refletores sobre a cruz de Cristo porque exatamente ali Deus estava salvando o pecador, revertendo toda a história e redimensionando todos os relacionamentos, fazendo tudo convergir em Cristo Jesus (Ef 1.10). Os cristãos, quando celebram a ceia do Senhor, devem olhar para trás, para a cruz de Cristo que nos salvou.

2. Olhe para frente: a esperança da vinda de Cristo

²⁶Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

Cristo mesmo afirmou aos discípulos (Lc 22.18): “desde agora não beberei mais do fruto da videira até que venha o reino de Deus”, certamente se referindo à sua segunda vinda.

Na ceia, os cristãos evidenciam a esperança que têm; não vivemos um “vamos ver o que vai dar”; nosso lema não é “seja o que Deus quiser”, como que dizendo: “a sorte está lançada”. A história humana não é um carro desgovernado, precipício abaixo. Nós sabemos que o universo será restaurado, sem lugar para guerras, pestes, fomes e morte.

O Novo Testamento está repleto de promessas sobre a vinda de Cristo: será dia de juízo para os ímpios (Mt 25.31-46) e de recompensa para os salvos (Ap 3.11-12). Assim é que, na ceia do Senhor, os cristãos anunciam que chagará o dia quando todos se curvarão diante de Jesus Cristo (Fl 2.9-11):

⁹Por isso Deus o elevou ao lugar de mais alta honra e lhe deu o nome que está acima de todos os nomes, ¹⁰para que, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre, nos céus, na terra e debaixo da terra, ¹¹e toda língua declare que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus, o Pai.

Cristo conquistou a vitória final dos santos. Agora, celebramos a ceia do Senhor com a expectativa de que ele virá em breve, e faremos isso “até que ele venha”.

3. Olhe ao redor: o desafio missionário

*²⁶Porque cada vez que vocês comem desse pão e bebem desse cálice, **anunciam a morte do Senhor** até que ele venha.*

A igreja, reunida para a ceia do Senhor, anuncia a morte do Senhor; a ceia fala do sacrifício de Jesus, permite-nos, conforme já vimos, olhar para trás, para a cruz de Cristo; mas a ceia também nos permite revelar que em Cristo nós somos um: houve reconciliação com Deus e uns com os outros. A ceia nos permite olhar ao redor.

Além da palavra pregada, não há ferramenta mais poderosa para se anunciar a mensagem da cruz de Cristo do que uma igreja que vive em união no Senhor Jesus Cristo:

Jo 17.20-21 | *²⁰“Não te peço apenas por estes discípulos, mas também por todos que crerão em mim por meio da mensagem deles. ²¹Minha oração é que todos eles sejam um, como nós somos um, como tu estás em mim, Pai, e eu estou em ti. Que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.*

Após distribuirmos os elementos da ceia (pães e cálices), sempre perguntamos se alguém ficou sem receber. Isso revela que nos preocupamos uns com os outros. Mas nós também devemos nos lembrar que milhares e milhares lá fora no mundo estão ausentes da mesa do Senhor, pois ainda não receberam o evangelho da reconciliação com Deus.

A ceia do Senhor nos faz olhar ao redor; faz-nos um desafio missionário; quantas ovelhas do Senhor ainda não foram resgatadas e trazidas para a comunhão da mesa do Pai! Sejamos um, vivamos em amor, para que o mundo creia em Cristo; e anunciemos o evangelho com graça e verdade. A ceia do Senhor nos faz olhar ao redor.

4. Olhe para dentro: a necessidade do autoexame

²⁷Assim, quem come do pão ou bebe do cálice do Senhor indignamente é culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. ²⁸Portanto, examinem-se antes de comer do pão e beber do cálice, ²⁹pois, se comem do pão ou bebem do cálice sem honrar o corpo de Cristo, comem e bebem julgamento contra si mesmos. ³⁰Por isso muitos de vocês estão fracos e doentes e alguns até adormeceram. ³¹Se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados dessa maneira. ³²Mas, quando somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo. ³³Portanto, meus irmãos, quando se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. ³⁴Se estiverem com fome, comam em casa, a fim de não trazer julgamento sobre si mesmos ao se reunirem. Eu lhes darei instruções a respeito de outros assuntos depois que chegar aí.

O autoexame é feito à luz da forma como trato e convivo com o próximo, principalmente os meus irmãos (1Co 10.16-17). O cristianismo me faz olhar para o outro com amor e compaixão. Eu espero por ele, sirvo a ele com fé, esperança e amor. Reparto com o outro o fruto do Espírito e nunca as obras da carne. Viver na carne e participar da mesa do Senhor sem esse tipo de autoexame, é desonrar o corpo de Cristo (v. 29, sentido duplo: tanto o sacrifício de Jesus como a igreja que ele comprou com seu sangue).

Aqueles que insistem em viver sem arrependimento e fé dentro da igreja, Deus mesmo se encarrega de tirá-los de circulação para que não sejam condenados com o mundo (v. 30-32). Assim, após se autoexaminar e certificar-se de que está em paz com os irmãos, espera-se pelos outros em amor e, então, comemos todos juntos.

A ceia do Senhor nos faz olhar para dentro, impõem-nos a necessidade do autoexame diante do Pai.

Como o cristão deve celebrar a ceia do Senhor?

O cristão celebra a ceia do Senhor *olhando para trás*, para a cruz de Cristo (fé); *olhando para frente*, para a segunda vinda de Cristo (esperança); *olhando ao redor*, para os que ainda estão perdidos (amor); *olhando para dentro de si mesmo*, para os pecados contra o próximo, os irmãos e, principalmente, contra Deus (arrependimento). Ao celebrar a ceia do Senhor, o cristão celebra o evangelho da glória e da graça de Deus.

Concientes disso, participemos da ceia do Senhor, mais uma vez, até que ele venha nos buscar. Sigamos os passos de Jesus (Lc 22.19-20):

¹⁹[Jesus] Tomou o pão e agradeceu a Deus. Depois, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Este é o meu corpo, entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”. ²⁰Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho e disse: “Este é o cálice da nova aliança, confirmada com o meu sangue, que é derramado como sacrifício por vocês.

S.D.G. L.B.Peixoto